ATA DA 37ª (TRIGÉSIMA SÉTIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 6 (seis) dias do mês de junho de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor Presidente convidou a Vereadora professora Geli Sanches para fazer a leitura do texto bíblico. O Secretário Gleimo Martins fez leitura dos Projetos encaminhados às Comissões: 1) VEREADOR SARGENTO ALBERTO. Assunto: Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadania Anapolina ao 3º Sargento Djaide Pereira Serafim, e determina outras providências. 2) PREFEITO MUNICIPAL. Assunto: Veto Total, por inconstitucionalidade ao Autógrafo de Lei nº 007/2016, que dispõe sobre a reserva de percentual das vagas de emprego em obras públicas para reinserção de pessoas atendidas pela política sobre drogas. (iniciativa Miguel Marrula). 3) VEREADOR GLEIMO MARTINS. Assunto: Proíbe. No Município de Anápolis, a prática de atos que constituem perigo ou obstáculo para o trânsito, em vias urbanas, sinalizadas por semáforo ou não, e dispõe sobre o encaminhamento de população de rua e pessoas carentes, que estejam praticando tais atos à competentes entidades assistenciais. 4) VEREADOR GLEIMO MARTINS. Assunto: Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão Anapolino ao Deputado Federal Alexandre Baldy de Sant'Anna Br aga, e determina outras providências. 5) VEREADOR MAURO SEVERIANO. Assunto: Dispõe sobre o horário de funcionamento dos radares eletrônicos instalados nos semáforos no Município de Anápolis, e dá outras

providências. Também foram lidas as Correspondências encaminhadas às Comissões e os Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. Por fim, foi feita a leitura da Síntese da Ata do dia anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Usaram a palavra os vereadores: - SARGENTO ALBERTO – Cumprimentou os presentes, e disse que ele e os colegas têm encaminhado várias demandas à Administração, no intuito de melhorar e adequar a vida dos cidadãos. Têm visto várias demandas, algumas que deixam a desejar, outras que geram polêmica. Veio á Tribuna para chamar a atenção dos secretários, lhes contando que ele fez o requerimento de algumas lombo-faixas para o Bairro de Lurdes há algum tempo, e nessa última semana foram instaladas várias em volta do Serviço Social do Comércio (SESC) do Jundiaí. Outro requerimento para que fosse instalado uma lombo-faixa na Avenida Comercial, foi atendido, entretanto a lombo-faixa foi instalada inadequadamente, trazendo inconveniências para os moradores. Questionou se o Prefeito determina que atender um vereador ou outro seja melhor, e pediu que ficasse atento, pois os secretários estavam tratando de maneira diferenciada os pedidos dos vereadores. Mostrou-se indignado com a atual situação, pois as críticas recaem sobre os ombros dos vereadores. - PAULO DE LIMA – Cumprimentou os presentes, reclamou que antigamente a Companhia Elétrica de Goiás (CELG) esperava encerrar o mês de vencimento para cortarem a energia, e agora não estão esperando mais, o que ocasiona o pagamento de uma multa além de um valor elevado para religarem a energia. Pediu à CELG que esperem ao menos trinta dias após o vencimento para cortarem a energia. Também deixou o recado sobre os táxis que estavam de frente o Hotel Ouro Verde, com a construção do Viaduto Amazílio Lima, foram transferidos para frente do Supermercado Atende Mais do Jundiaí. Posterior a isso, chegou um ofício até os taxistas, anunciando que eles terão que sair de lá, pois o proprietário do mercado não quer a permanência deles no local. Se posicionando a favor da comunidade e dos trabalhadores, afirmou que a praça é pública, e eles prestam um serviço à comunidade. Falou sobre um requerimento seu e de outros vereadores que está sendo atendido hoje: a construção de uma lombo-faixa na frente da Agência da Caixa na

Avenida Pedro Ludovico. Deixou seus pesares à família do Vanderlei Camargo, que era dono da Papelaria Bom Jesus. - ELI ROSA – Cumprimentou os presentes, e disse que há muitos munícipes que moram no campo, e não são abordados pelos Institutos de Pesquisas. Disse que seu intuito é despertar a consciência do eleitorado, e que os moradores, como cidadãos, pais e mães de família, empresários, são os verdadeiros donos do município de Anápolis. Fazendo referência ao Princípio da Ética, relembrou o governo Sahium que endereçou os Órgãos, e colocou a cidade nos trilhos, sendo reconhecido até mesmo pelo Antônio Gomide, que na época era seu colega na Casa de Leis. Afirmou que ninguém consegue administrar ou amar ou admirar algo à distância, como é o caso de tantos eleitores vindo de fora, querendo pegar os votos dos anapolinos. Pediu que elegessem alguém que tenha vivido a história de Anápolis e que conheça a cidade o suficiente para administrá-la, além de possuir a capacidade de gestão. - MIGUEL MARRULA – Cumprimentou os presentes, agradeceu a atenção do Diretor do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT), Agnaldo, por todos os requerimentos endereçados a ele, que foram respondidos na maior rapidez possível. Aproveitou para pedir ao CMTT, que se fosse possível, coloquem alguém do CMTT na rua da Câmara Municipal para orientar os usuários, porque muitos continuam passando na contramão. O que evitaria acidentes, até os moradores acostumarem com essas alterações necessárias em virtude da construção do Viaduto. Agradeceu ao Vereador Eli Rosa pela sua fala, julgando salutar as suas palavras, querendo o bem e o melhor para a cidade de Anápolis. Pediu às Comissões que estão analisando o Plano Diretor de Anápolis, que se possível e dentro da lei, para que olhem com carinho a respeito das grades das ruas sem saídas, pois os moradores estão muito preocupados com a retirada de tais grades. Reforçou seu pedido de março, quanto aos documentos referidos a copia do Decreto 39.343 de cinco de fevereiro de dois mil e dezesseis, relacionado à taxa de iluminação pública da cidade de Anápolis, que ele julga imoral. Caso ele não receba, tomará as medidas judiciais cabíveis. - GRANDE EXPEDIENTE: - JAKSON CHARLES – Cumprimentou os presentes, e iniciou sua fala citando o ex-Deputado Federal, João Alves, que ganhou na loteria

mais de duzentas vezes, além do croata que se livrou da morte sete vezes e por fim ainda ganhou na loteria, para então dizer que entre eles, vereadores da Câmara Municipal de Anápolis, também existe um sortudo. Não mencionou o nome, por motivos de Ética, coisa que o tal sortudo não está tendo com os demais vinte e dois vereadores. Contou que nas últimas quarta, quinta e sexta-feira, esse vereador teve a sorte de conseguir instalar na cidade de Anápolis dez lombo-faixas, de forma totalmente antiética, e eles não podem aceitar essa situação. No seu entendimento, esse comportamento, de tal vereador, é passivo de no mínimo uma advertência verbal. Não podem permitir que esse comportamento seja aceito, uma vez que além de vergonhoso, mancha a imagem dos Vereadores de Anápolis. Pediu ao Prefeito João Gomes e Secretário Leonardo, para que abrissem o olho e chamassem para conversar, o Secretário que está por trás desses favorecimentos ao Vereador. - FREI VALDAIR – Cumprimentou os presentes, e comentou que parecia que ele e o Vereador Jakson haviam combinado os assuntos, pois ele acordou pensando em falar do CMTT. Ele percebe há muito tempo, a incompetência e falta de planejamento e liderança do CMTT nesses últimos anos. Pegando um gancho da fala do Jakson, está havendo ainda por cima, uma enxurrada de lombo-faixas na cidade de Anápolis. Pediu ao Prefeito que olhe com urgência o caso do CMTT, pois é um caso de extrema necessidade. Relembrou o problema do estacionamento da cidade, discutido há dois anos, e até agora não tendo sido planejado nem resolvido. Julgou o erro sendo a falta de comando, uma vez que nessa ausência, consequentemente os subordinados se veem com poderes para comandar. Afirmou estar cansado de fazer requerimentos para essa Casa, pois nunca é atendido. - MAURO SEVERIANO – Cumprimentou os presentes, e disse que admirava um político como o Jakson fazendo política. Disse que ao expor a atitude, deve ser mencionado o nome, porque a população não sabe quem foi, e a atitude recai sobre os vinte e três vereadores. Por esse motivo revelou que o vereador da fala do Jakson, é o Pedrinho do Porto Rico. Afirmou que não sabe por que ele tem tantos favorecimentos com o CMTT. Disse que igualmente o Frei Valdair, não manda mais requerimentos ao CMTT, pois não é atendido, e o Diretor do CMTT, Agnaldo, tem que tomar uma atitude. No Jornal

Tribuna de Anápolis, saiu uma pesquisa, que a seu ver, é tendenciosa, e que deve ser analisado a origem da pesquisa, e inclusive o dono e escritor do Jornal. Sendo no seu entendimento uma farsa, passando a imagem falsa para a cidade de Anápolis, que enganando pessoas mais simples. - JERRY CABELEREIRO - Cumprimentou os presentes e falou sobre a Audiência Pública no salão da Paróquia Santa Clara, onde se tratarão das possíveis melhorias para a região e a questão do trânsito. O trânsito na região está muito confuso, e é preciso pensar primeiramente no pedestre. Explicou que não entende como um engenheiro faz um projeto de um bairro tão confuso quanto aquela região, com ruas sinuosas e quebradas, dificultando a trafegabilidade. É uma região adensada e em crescimento, e fica complicado para o pedestre fazer sua ida e vinda. Essa audiência é para ouvir a população, sem prejudicar os comerciantes. Falou ainda sobre sua indignação ao ver notícias sobre o estupro de uma jovem no Rio de Janeiro, e sobre seu Projeto para a Semana de Combate à Violência contra a Mulher. O que foi visto é de deixar qualquer ser humano enojado, contra uma jovem de dezesseis anos que está sendo vítima. É preciso uma Lei que venha ao encontro das mulheres, das crianças e dos jovens do Município, para que tenham oportunidade de serem esclarecidos sobre a forma como se conduzirem caso isso aconteça. Comentou sobre a festa em louvor a Santo Antônio e São Francisco, nas igrejas São Francisco e na igreja Santo Antônio em Planalmira, e parabenizou os organizadores do Churrasco Gaúcho no Clube Mach Três, pela paróquia Santa Clara, comentando a oportunidade que teve de cantar nesses eventos. Convidou a todos para prestigiarem a barraquinha da Paróquia São Francisco. - VESPA – Cumprimentou os presentes e falou sobre seu Projeto, para primeira votação neste dia. A Constituição e Justiça deu parecer contrário, mas pediu aos pares que revessem essa posição, pois não teve oportunidade de fazer esclarecimentos mais profundos por causa do empenho nas reuniões do Plano Diretor, e talvez o parecer não tenha sido aprofundado o suficiente. Esse projeto prevê a colocação de câmeras em todas as escolas, tanto estaduais como municipais, e é uma contribuição que essa Casa pode fazer para garantir segurança. O Projeto autoriza a doação de câmeras, sem custos para o

Município. Essas câmeras seriam controladas pelo GGIM e pela Polícia Militar. O doutor Carlos Limonje é favorável, haverá uma audiência para apresentar esse Projeto, e o deputado Carlos Antônio se empenhará por conseguir doações. Já existem pessoas que fazem esse trabalho pela Prefeitura, e não vai gerar custos nesse sentido. Também falou sobre o triste fato comentado pelo vereador Jakson, pois todos são representantes da população, e fazem pedidos por meio de ofícios e requerimentos, e há pessoas tirando proveito de pedido de outros vereadores. O vereador recebeu a informação de que o Prefeito reuniu com eles e pediu que juntassem todos os requerimentos de todos os vereadores e fossem instalados todos os quebra-molas, o que foi feito no final de semana, para reduzir a demanda de pedidos. É um bom serviço e bem feito, mas o pessoal está dizendo que a forma como é feito não resolve, pois permite ainda uma velocidade de sessenta a setenta por hora. O gasto do quebra-molas é menor, cerca de quatro a três vezes menos, e sugeriu que o CMTT revissem a situação, pois a população reclama que a lombofaixa não reprime a velocidade de quem quer ser irresponsável. - LUIZ LACERDA – Cumprimentou os presentes e falou sobre algumas ações tomadas pelo Secretário Luiz Carlos e equipe para suprir deficiências na área médicas. Está sendo aberto concurso para preencher vagas que ainda não foram atendidas, apesar da convocação dos concursados, e agora o Secretário e sua equipe estão fazendo adequações. Parabenizou-os pelo trabalho, e explicou que a Saúde é como serviço de casa, pois sempre aparece algum problema. A Prefeitura tem salvo até usuários de todos outros Municípios, principalmente do norte do Estado, apesar de ser obrigação do Município de origem, quem acaba arcando com a despesa é a Prefeitura. Só nos quatro primeiros meses, o Hospital Municipal teve cento e oito mil atendimentos de urgência; no Cais Abadia Lopes, dezesseis mil no Cais Jardim Progresso, vinte e seis mil e oitocentos; na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), quarenta e um mil e seiscentos, totalizando quase duzentos mil atendimentos. Que fala que a Saúde está um caos, é porque não conhece a realidade antigamente, quando se chegava aos hospitais e estavam fechados. Elogiou a coragem do Secretário e do Prefeito para enfrentarem os problemas. Nesses quatro meses,

foram cinquenta e oito mil atendimentos de ambulatório na antiga Osego e quarenta e um mil atendimentos nos PSF, totalizando quase cem mil atendimentos. A Saúde tem problemas, mas poderia estar melhor se o Estado ajudasse mais, e construísse hospitais no Norte do Estado, pois a cidade carrega toda essa região. - SARGENTO PEREIRA - Cumprimentou os presentes e falou sobre a importância de repercutir acerca da Saúde, pois é uma área complexa e com muitas cobranças. Na última quinta, fez uma visita ao doutor Marcelo Henrique, e tratou sobre a questão dos médicos. Eles não querem assumir, por causa dos baixos salários. O técnico de enfermagem do Município ganha quase o mesmo tanto que o servente de limpeza. O plano de cargo e salários precisa contemplar melhor essa situação. Os médicos não vão ficar no Município se o salário não for atraente. Falou sobre a alegria das notícias dadas pelo vereador Luiz Lacerda, pelo concurso aberto. Está feliz pelas medidas estarem sendo tomadas, e o vereador está certo quando fala que Anápolis atende ao Norte do Estado, e essa população precisa ser atendida no local de origem, até mesmo por causa da vida do paciente. Há um problema em relação aos insumos da Saúde, e pediu uma ação do Secretário e todo o corpo de auxiliares, pois a farmácia não tem um controle de estoques e é preciso é preciso se separar um grupo para que só cuide das licitações da Saúde, mas é uma opinião sua, pois pode dar uma resolutividade e uma resposta melhor ao Município. Também é preciso que o protocolo de atendimento possa acontecer no Município, para esclarecer corretamente onde cada paciente deve ir para buscar o devido atendimento, e pediu que a gestão pudesse providenciar essas informações. - ORDEM DO DIA: - EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 172/15 = JEAN CARLOS. Assunto: Inclui ao calendário do Município o Dia Municipal de Combate ao Câncer Infanto Juvenil, e dá outras providências. Aprovado por todos os presentes, conforme consta no próprio Projeto. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 066/16 = PREFEITO MUNICIPAL. Assunto: Cria, regulamenta e ratifica a denominação dos Centros Municipais de Educação Infantil Amélia Jacob; Professora Leonor Marques Bastos Silva e Professora Helena Ferreira Melazzo, e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Educação e Finanças favoráveis ao

projeto). Aprovado por todos os presentes, conforme consta no próprio Projeto. 2) Processo de nº 029/16 = LISIEUX JOSÉ BORGES. Assunto: Torna de utilidade pública a entidade Associação de Pais e Mestres do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Anápolis – ASPM, e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Finanças favoráveis ao projeto). Aprovado por todos os presentes, conforme consta no próprio Projeto. 3) Processo de nº 042/16 = VESPASIANO DOS REIS (VESPA). Assunto: Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal celebrar convênio com o Estado de Goiás, para implantação do programa segurança virtual, e dá outras providências. (Constituição/Justiça contrário ao projeto). O parecer foi reprovado, por três votos favoráveis e treze contrários. O Presidente determinou que o Projeto retornasse para os devidos trâmites nas Comissões. 4) Processo de nº 044/16 = AMILTON FILHO. Assunto: Torna de utilidade pública a entidade Associação de Moradores do Residencial Ipanema, e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Finanças favoráveis ao projeto). Aprovado por todos os presentes, conforme consta no próprio Projeto. Houve votação de Moções de Pesar e de Aplausos. O senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 7 (sete) de junho, em Horário Regimental. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.